

## INVESTIGANDO AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO EFICAZES DOS ATLETAS DE CURLING

### *INVESTIGACIÓN DE LAS HABILIDADES DE COMUNICACIÓN EFECTIVAS DE LOS ATLETAS QUE HACEN CURLING*

### *INVESTIGATING CURLING ATHLETES' EFFECTIVE COMMUNICATION SKILLS*

Vahdet ALAEDDİNOĞLU<sup>1</sup>  
Kenan ŞEBİN<sup>2</sup>  
Bilal Ömer ÇAKIR<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este estudo visa revelar os níveis de relacionamento das formas de comunicação dos atletas de curling. 141 ( $x$  idade=21.32 = 2.08;  $x$ sporting idade=8.91 = 2.87) atletas, 55 mulheres e 86 homens continuaram ativos nos esportes nas ligas curling Turcas de 2021, voluntariamente participaram da pesquisa. Em nossa pesquisa, a "escala de habilidades de comunicação", "escala de comunicação eficaz em esportes de equipe" (SECTS) e uma pesquisa, incluindo informações demográficas, foi aplicada. Os dados obtidos foram analisados através do pacote de Software de estatísticas SPSS 22.00. De acordo com os resultados da pesquisa, os valores de correlação entre as pontuações da "escala de habilidades de comunicação" (CSS) e a "dimensão de aceitação e conflito positivo" e a "escala de comunicação efetiva em esportes de equipe" (SECTS) foram significativa e positivamente relacionados. Além disso, os gêneros dos atletas foram positivamente significativos dentro da subdimensão das habilidades de comunicação e das dimensões de discernimento e conflito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação. Comunicação interna. Curling. Equipe.

**RESUMEN:** Este estudio visa revelar los niveles de relacionamiento de las formas de comunicación de los atletas de curling. 141 ( $x$  idade=21.32 = 2.08;  $x$ sporting idade=8.91 = 2.87) atletas, 55 mujeres e 86 hombres continuaron activos en los deportes en las ligas curling Turcas de 2021, voluntariamente participaron de la investigación. En nuestra investigación, la "escala de habilidades de comunicación", "escala de comunicación eficaz en deportes de equipo" (asientos) e una investigación, incluyendo información demográfica, fueron aplicadas. Los datos obtenidos fueron analizados a través del paquete de Software de estadísticas SPSS 22.00. De acuerdo con los resultados de la investigación, los valores de correlación entre las puntuaciones de la "escala de habilidades de comunicación" (CSS) e la "dimensión de aceptación e conflicto positivo" e la "escala de comunicación efectiva en deportes de equipo" (seitas) fueron significativa e positivamente

<sup>1</sup> Universidade Ataturk, Erzurum – Turquia. Professor Assistente, Escola Profissional de Horasan. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8432-0105>. E-mail: [v.alaeddinoglu@atauni.edu.tr](mailto:v.alaeddinoglu@atauni.edu.tr)

<sup>2</sup> Faculdade de Educação Kazım Karabekir, Universidade Ataturk, Erzurum – Turquia. Prof. Doutor., Departamento de Educação Física e Ensino Desportivo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3078-6887>. E-mail: [kenan.sebin@atauni.edu.tr](mailto:kenan.sebin@atauni.edu.tr)

<sup>3</sup> Ministério da Educação Nacional, Erzurum – Turquia. MA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9120-8103>. E-mail: [bilalomercakir@gmail.com](mailto:bilalomercakir@gmail.com)

relacionados. Além disso, os gêneros dos atletas foram positivamente significativos dentro da sub-dimensão das habilidades de comunicação e das dimensões de discernimento e conflito.

**PALABRAS CLAVE:** *Comunicación. Comunicación interna. Curling. Equipo.*

**ABSTRACT:** *This study aims to reveal the relationship levels of the forms of communication of curling athletes. 141 ( $X_{age}=21.32 \pm 2.08$ ;  $X_{sporting\ age}=8.91 \pm 2.87$ ) athletes, 55 women, and 86 men continued active sports in the 2021 Turkish Curling leagues, voluntarily took part in the research. In our research, the "Communication Skills Scale", "Scale of Effective Communication in Team Sports" (SECTS) and a survey, including Demographic information, were applied. The obtained data were analyzed through SPSS 22.00 Statistics Software Package. According to the research results, the correlation values between the scores of the "Communication Skills Scale" (CSS) and the "Acceptance & Positive Conflict Dimension" and the "Scale of Effective Communication in Team Sports" (SECTS) were significantly and positively related. Besides, the genders of the athletes were positively significant within the communication skills scale sub-dimension and the dimensions of discernment and conflict.*

**KEYWORDS:** *Communication. Internal communication. Curling. Team.*

## Introdução

No mundo esportivo de hoje, onde a cultura esportiva tende a mudar rapidamente, cada treinador e cada dirigente de clube esportivo precisa de atletas que possam usar seus talentos no auge e usar esses talentos para o sucesso do time que representam. Os atletas trarão sucesso explorando suas características físicas e mentais de acordo com o tempo e o lugar. Todo treinador engajado no sistema esportivo teria o grande prazer de trabalhar com esses atletas. Então, em todos os clubes onde eles trabalham, eles gostariam de dar mais oportunidades aos atletas para que desenvolvam esses aspectos.

O sucesso de uma equipe é alcançado através da gestão conjunta dos pilares comuns, como treinador-atleta, atleta-atleta, atleta-dirigente, atleta-espectador. Desses componentes, a comunicação compõe grande parte do sucesso. Se a distinção de componentes é feita dentro de si, especialmente a relação treinador-atleta dentro da equipe também impacta seus componentes internos no sucesso. Em contrapartida, o componente mais crítico é a comunicação e o acordo entre os atletas em campo. O sucesso será completo, principalmente através da execução harmoniosa deste último componente.

O parâmetro mais importante no sucesso do atleta com fatores internos e externos é a comunicação (KALKAVAN; KADIOĞLU; KAYHAN, 2021). A comunicação é a própria base do sucesso ou fracasso nos esportes. A preocupação de que danos institucionais ou individuais sejam sofridos em caso de uma possível crise causa mais erros. No entanto, já ter se deparado

com tais situações antes exige estar mais preparado para a situação, e a comunicação tem grande importância para minimizar os efeitos de uma potencial crise (KOERBER; ZABARA, 2017). A base de todos os componentes começa e é realizada através da comunicação. Como entidade social, o ser humano necessita de comunicação em todas as relações (CHERUBINI, 2019). Da mesma forma, em um fenômeno social como o esporte, a comunicação deve estabelecer a concórdia dentro da equipe (GIDEI, 2019). O fator mais substancial para uma comunicação saudável é a maneira como você transmite suas mensagens e não o que você transmite (SELAĞZI; CEPIKKURT, 2014). Todas as atividades que utilizamos para comunicação, dentro da equipe ou na vida social, potencializam o poder e o impacto das atividades de comunicação (ABAKAY; KURU, 2013). Nesse ponto, podemos definir comunicação como “a transferência da mensagem da fonte para o receptor do outro lado” (GRANT, 2020). Ao se comunicar, a interação mútua de todos os conceitos, objetos e fenômenos existentes está em questão. Cada indivíduo usa uma estrutura para se comunicar. E existem diferentes tipos de comunicação (ŞAHIN, 2012). A primeira forma de comunicação é aquela que o indivíduo realiza dentro de si e fica sozinho. Nessa forma de comunicação, a pessoa pode processar todos os dados recebidos do ambiente externo em seu próprio *continuum* mental e refleti-los sorrindo ou exibindo um movimento facial raivoso como reações externas juntamente com sua própria fala interna (AYRANCI, 2018). A segunda dimensão da comunicação é a comunicação interpessoal. Nesta forma de comunicação, os indivíduos se comunicam mutuamente. É uma forma de comunicação que tem dois ou mais indivíduos em seu centro. As mensagens podem utilizar mutuamente todos os fatores ambientais. Gestos, expressões faciais (mímicas) e linguagem corporal dos indivíduos podem afetar o poder da comunicação (BEKMAN; SONCU, 2020). A terceira dimensão da comunicação é a comunicação organizacional. Nessa comunicação, tanto o indivíduo interagindo com o ambiente quanto a comunicação com todos os grupos existentes ganham uma dimensão multifacetada (ECCLES; TRAN, 2012). A comunicação traça um curso hierárquico. Como a comunicação é afetada de forma diversa devido a múltiplos aspectos das mensagens enviadas ou recebidas, a mensagem original pode sofrer uma mudança drástica (AYTEKIN, 2020). O nível mais alto de comunicação é a comunicação de massa. Mensagens versáteis e poderosas são enviadas para massas com várias intensidades emocionais. Nesse nível de comunicação, o mais alto, as ferramentas de comunicação visual e escrita, que são os fatores mais importantes que afetam a comunicação, impactam todos os aspectos da comunicação. O tamanho da mensagem do indivíduo para as massas e seu apelo às emoções dos grupos endereçados também aumentará o poder da comunicação (KOÇ; DUĞAN, 2020).

O conceito de comunicação no esporte não difere de outros conceitos de comunicação, e se vê que o uso de ferramentas de comunicação eficazes fortalece os canais de comunicação na vida social dos indivíduos (BOWMAN; MCCABE; ISAACSON, 2012). Sabe-se também que a eficácia da comunicação organizacional traz sucesso. O uso de um modelo de comunicação eficaz tanto na comunicação intra-organizacional quanto na comunicação social trará sucesso, e a reflexão sobre a motivação (WEINBERG; MCDERMOTT, 2002). Ao contrário de outras pessoas, eles são um grupo especial de pessoas com suas rotinas e interações sociais a partir da perspectiva dos atletas. Treinos e competições particularmente intensos podem afetar negativamente os atletas em todos os seus relacionamentos (família, equipe, treinador, dirigente), ao contrário de outros indivíduos da sociedade. Além disso, como os indivíduos que são mais desafiados por fatores psicológicos, atuando na frente do público, sentindo-se responsáveis contra aquele grande número de pessoas que nunca conheceram, sendo responsáveis, criticados e falando à mídia, os atletas têm um lugar especial. Aqui, neste ponto, os atletas têm alta habilidade de comunicação, e as habilidades psicológicas adquiridas afetarão as habilidades motoras e os valores de realização. Esta situação reúne a necessidade de que os atletas, que usam a arte de se comunicar eficazmente, se comuniquem a um alto nível. Tanto o espírito de luta inerente aos esportes quanto os fatores em constante mudança incluem a interação e comunicação dos atletas e uma situação refletida no desempenho. Espera-se que os atletas tenham habilidades práticas e de comunicação de alto nível para aumentar e manter o desempenho.

## Comunicação

A definição mais conhecida de comunicação é "processar uma mensagem enviada de uma fonte e transmiti-la de volta como uma resposta" (KORKUT, 2005). A mensagem transmitida é avaliada pelo receptor e submetida à outra parte como uma mensagem significativa. É o equivalente da palavra latina "Comunicação" em nosso idioma (MILLER, 1963). Os seres humanos são estipulados por sua natureza a interagir com seu ambiente para sobreviver. Nesta dimensão de relacionamento, o ser vivo com o qual eles mais interagem é com outras pessoas. E esta situação é indispensável. A comunicação é um processo cognitivo versátil (ZOLTAN, 1995). Não são apenas as palavras que saem dos lábios. Às vezes, nossa postura, nossos gestos, nossos olhos e nossa linguagem corporal são os fatores que afetam a comunicação. Naturalmente, a comunicação é influenciada por todos os elementos conectados com o ambiente. Esta circunstância faz com que a pessoa que se comunica seja afetada às vezes

por uma fonte sonora externa, às vezes por uma fonte de luz e às vezes por um movimento do interlocutor (JENNINGS; MIRON, 2004). Por esta razão, os tipos e formas de comunicação são de grande importância na vida humana. Os elementos de comunicação compreendem fonte/remetente, receptor/fonte alvo, mensagem e feedback (HAZAR, 2006).

Quais são os tipos de comunicação?

- Comunicação Verval

É o tipo de comunicação utilizado pelas pessoas em todas as áreas da vida, especialmente em suas vidas profissionais. Existem várias formas de comunicação, tais como apresentações orais, conversas casuais, palestras de treinamento e conversas telefônicas. Para tornar esses discursos eficazes e qualificados, o indivíduo precisa melhorar na fala, escutar a outra parte, submeter o recebido ao processo mental e dar feedback. A linguagem é o elemento mais substancial para a realização da comunicação, e o ato de comunicação mais crítico é falar (AZIZ, 2008).

- Comunicação Não - Verbal

É a forma de comunicação feita sem fala. Durante tal comunicação, os indivíduos se expressam através de gestos, mímicas e linguagem corporal. A começar pelo vestido usado neste tipo de comunicação, as mãos e os membros proporcionam expressão através do apoio à expressão. A compreensão da linguagem corporal ajudará a mover a comunicação para o nível superior (DEDE, 2019).

- Comunicação Escrita

É a transmissão de uma mensagem intencional para a outra fonte por escrito. Relatórios, cartas, elementos de mídia, livros e todos os tipos de documentos escritos podem ser utilizados neste tipo de comunicação (BATU; YANIK, 2021).

## **O Curling e a comunicação**

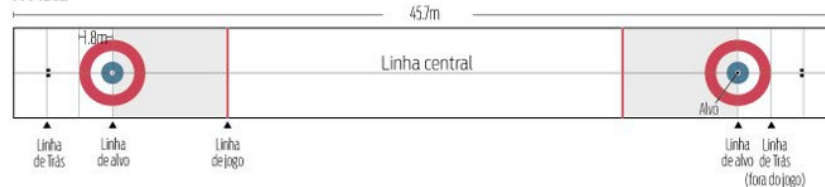
O Curling é um esporte de 4 jogadores que é jogado no gelo. O jogo é disputado em uma área de 43 m x 4,3 m. A terminologia chave no jogo Curling; os termos Hack, House (compreende quatro círculos concêntricos), Back Line, Tee Line, e Hog Line especificam o campo de jogo.

## Figura 1 - Curling

### O Jogo

Duas equipes, com quatro atletas cada, disputam dez "ends" em que o objetivo é acertar o alvo, que está do outro lado da pista, de 45 metros de distância. As equipes se alternam nos lançamentos da pedra em direção ao alvo, chamado "tee". Além de tentar acertá-lo, pode-se também tentar deslocar a pedra do adversário. Os pontos são computados no fim de cada end. Cada pedra posicionada perto do tee, sem que haja outra do adversário mais próxima, vale um ponto.

### A Pista



### A Jogada



#### O apoio

Os jogadores iniciam o lançamento ajustando um dos pés sobre uma cunha na linha de lançamento.

#### O Posicionamento

#### A queda do corpo

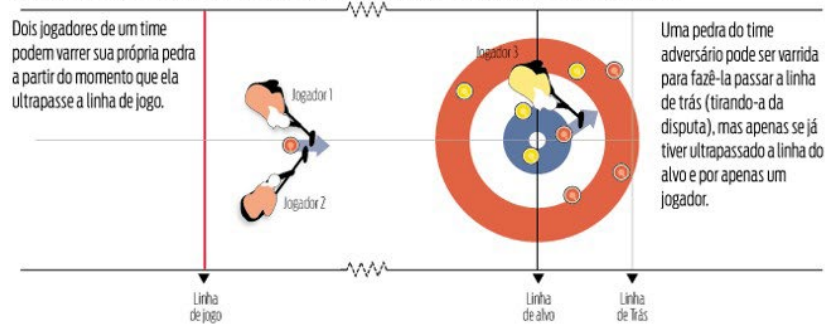
O jogador empurra a pedra e começa a deslizar.

#### O lançamento

A pedra deve ser totalmente lançada antes da linha de jogo.

### Varrendo

Varrer reduz o atrito entre a pedra e a pista, permitindo que o lançamento seja mais longo.



Dois jogadores de um time podem varrer sua própria pedra a partir do momento que ela ultrapasse a linha de jogo.

Uma pedra do time adversário pode ser varrida para fazê-la passar a linha de trás (tirando-a da disputa), mas apenas se já tiver ultrapassado a linha do alvo e por apenas um jogador.

### Pedra

A pedra pesa em torno de 20kg, feita em granito azul. Circunferência de 91cm de diâmetro.



### Vassouras

Fabricadas com pelo de porco ou material sintético. Sua função é diminuir o atrito da pedra com o gelo e evitar o excesso de giro (curl) da pedra.



### Sapato

Um pé tem um solado mais escorregadio, feito em teflon espesso, e outro, solado aderente, em borracha de crepe natural.



Fonte: Confederação Brasileira de Desportos no Gelo (CBDG). Infografia: Reuters/Gazeta do Povo

Fonte: Gazeta do Povo

Cada equipe é composta por 4 jogadores, 1 capitão (Skip), 1 arremessador, 2 varredores. Cada jogador tem 2 direitos de arremessar/entregar pedras. No jogo, espera-se que o "capitão" (Skip) mostre o ponto onde as pedras devem ser posicionadas dentro da área definida como

"casa". O atleta que joga a pedra é o elemento mais crítico que conduz o jogo e garante a pontuação. Classicamente, o encaracolamento é chamado de "xadrez sobre gelo", e o jogo é um dos ramos esportivos que exigem comunicação contínua. O objetivo é entregar a pedra ao alvo (casa) enquanto se desliza ao longo do gelo. No esporte de frisar, a pedra jogada com (OSBORN, 2021) é um objeto de granito pesando 19,1 kg. As espirais desenhadas pela pedra de granito durante seu movimento sobre o gelo e seu avanço sobre as saliências de gelo, chamadas seixos, são dois conceitos essenciais para ganhar direção. Em primeiro lugar, a comunicação entre o atirador (o atleta que entrega a pedra) e o capitão (skip) desempenha um papel bastante substancial para alcançar a pedra até o alvo desejado (casa) (ROOKIE ROAD, 2021). No jogo, cada jogador tem uma tarefa designada para garantir que a pedra atinja o alvo. Comunicar e agir como uma equipe no gelo a uma distância de 43 metros é um dos maiores desafios. Dependendo da distância, a comunicação entre o capitão e o atirador pode ser realizada através de gestos, mímicas, movimentos da mão ou da vassoura, em vez de verbalmente. De acordo com as informações acima, a forma como a comunicação ocorre é versátil (KIM; SANGHYUK; TAEWHAN, 2017).

## **Habilidades de Comunicação que os Atletas de Curling devem ter**

### **Habilidade de Empatia e Substituição**

A empatia pode ser definida como a capacidade de uma pessoa de ver os eventos da perspectiva de outra pessoa, substituindo-se ao interlocutor e interpretando-os de acordo (PIŞKIN, 1989). No esporte, esta situação é definida como a capacidade de todos os atletas, independentemente da posição, de realizar o movimento final durante o jogo, entendendo como o movimento ocorre sob quais condições e colocando-se em seu lugar. No sentido esportivo, o sucesso nas competições só vem se os atletas puderem se entender uns aos outros e fazer isso na competição. Os atletas devem descobrir qual habilidade de movimento é assegurada através de quais habilidades psicológicas no momento de um tiro ou de um movimento. Independentemente do resultado, é o próprio exemplo de empatia para a pessoa compreender a circunstância criada pelas condições positivas ou negativas e saber que ela mesma poderia ter realizado o mesmo. A capacidade de ser empático está intimamente relacionada à capacidade do remetente de descrever o receptor e a capacidade do receptor de se concentrar em um ponto para compreender o remetente. Porque essa capacidade está intimamente relacionada ao fato de que o “empatizador” é emocional no momento de enviar a mensagem e está em um período

controverso (DORAK; VURGÜN, 2006). Se não houver um momento correto nesse período, não será estabelecido um ambiente de empatia. O conceito de empatia no esporte requer realmente preocupação com a outra pessoa e ser totalmente sincero (BALÇIKANLI; YILDIRAN, 2018).

### **Habilidade de ouvir**

Habilidade de ouvir é o esforço do receptor para compreender o que foi transmitido através da mensagem enviada. Na ausência de escuta, a privação de uma habilidade de comunicação saudável ou a ocorrência de problemas de comunicação estão em questão. Apenas ouvir a outra pessoa é insuficiente no conceito de ouvir; portanto, a mensagem que foi transmitida também precisa ser entendida corretamente. Um processo de comunicação bem sucedido será realizado ao se conhecerem todos os fatores externos durante o processo de escuta e ao se aliviarem os problemas intermediários. O processo de escuta depende da realização bem sucedida de três conceitos. Neste processo, o que foi ouvido, como foi percebido e o que permanece na memória são importantes para garantir uma escuta e comunicação bem sucedida. Estudos têm mostrado que às vezes a falta de uma frase ou palavra no momento da escuta faz com que o significado por trás da mensagem seja perdido (AYTAN, 2011).

### **Habilidades de Persuasão e Falar através de Comunicação Eficaz**

Uma liderança efetiva em equipe está intimamente relacionada ao fato de que os atletas se expressam de forma realista e utilizam todos os canais de comunicação de forma eficaz enquanto realizam esta expressão. Os níveis de comunicação dos atletas uns com os outros estão entre os fatores externos mais influentes para alcançar o sucesso. Um discurso impressionante e uma abordagem persuasiva entre os atletas dentro da equipe são fontes de motivação para alcançar o resultado. É enfatizado que a liderança de sucesso ocorre através de uma comunicação persuasiva e não através de uma abordagem imperiosa. O fato de os atletas se reunirem e comunicarem após as ações errôneas ou bem sucedidas e o resultado tende a ser positivo na próxima etapa indica a importância da comunicação (ÖZTÜRK; SÜMER; SOYTÜRK, 2021).



## **Habilidade de Feedback**

A condição mais eficaz para o sucesso dos processos relacionados à comunicação é o feedback oportuno. A circunstância onde o feedback é mais eficaz é aquela em que a comunicação presencial ocorre. Entretanto, como existem abordagens caracterizadas por fenômenos de equipe, existem circunstâncias descritas por comunicação insalubre. Principalmente para os esportes de equipe nos quais muitos jogadores estão envolvidos ou nos campos de jogo onde as distâncias são consideravelmente longas, não será possível descobrir claramente se as mensagens foram percebidas corretamente ou não. Nesses casos, a avaliação da eficácia da comunicação deve ser cuidadosamente avaliada pelo remetente da mensagem. Para que o feedback seja respondido de maneira qualificada e para influenciar o resultado, é necessário eliminar os problemas entre o receptor e a fonte ouvinte e compreender com precisão o que é transmitido (AKTOP; SEFEROĞLU, 2014).

## **Habilidade de tempo em comunicação**

A comunicação entre o remetente e o receptor no momento certo aumenta o poder de comunicação. A comunicação fornecida logo após a ação tomada pelos jogadores relevantes no momento da competição afeta drasticamente o sucesso. O momento da comunicação também fortalece os laços entre os atletas ao passar para a próxima etapa. A comunicação estabelecida no início do jogo é mais eficaz do que aquela realizada no final do jogo. Da mesma forma, as mensagens fortalecem a comunicação numa direção mais significativa e desejada quando as emoções excessivas são carregadas (BOZKURT; KARTAL, 2008).

## **A habilidade de usar a linguagem corporal, os gestos e as mímicas de forma eficaz**

A comunicação é mais do que apenas a arte de recitar palavras e entender uns aos outros; transmitir a mensagem aumenta os efeitos de uma comunicação bem sucedida. Em particular, a eficácia da mensagem é assegurada através da linguagem corporal, gestos e mímicas junto com a mensagem. O impacto das palavras pronunciadas na comunicação pode ser assumido em seis dimensões. A primeira sub-dimensão é a utilização de todos os membros do corpo como um todo. A segunda sub-dimensão é o ajuste do volume da voz e da velocidade da fala. Na terceira sub-dimensão, os elementos de contato, tais como o toque, são usados para a comunicação. Na quarta dimensão, o ajuste das áreas privadas e das distâncias pessoais dos indivíduos que se comunicam é questionado. Quanto à quinta dimensão, pode-se afirmar que

os odores corporais, roupas e todos os tipos de acessórios utilizados afetam a mensagem transmitida. Finalmente, em relação à sexta dimensão, pode-se dizer que os ambientes físicos estão melhorando ou diminuindo a eficácia da comunicação (NAVARRO; KARLINS, 2015).

## **Método**

Na presente pesquisa, o objetivo foi avaliar tanto a capacidade de comunicação individual como a dos jogadores de curling que se destacam. Em outras palavras, o objetivo era revelar os níveis de relacionamento das habilidades de comunicação dos atletas participantes da pesquisa em termos de sexo, idade esportiva, status educacional, liga de competição e posição no jogo. Os participantes da pesquisa eram 141 atletas de 180 atletas de elite participando das competições finais das ligas de Curling Turco. A pesquisa foi realizada para determinar os níveis de comunicação dos atletas através da avaliação das respostas dos participantes e contribuir para a literatura no sentido científico.

## **População, Amostragem e Coleta de Dados**

No estudo, o formulário de informações demográficas, "Escala de Habilidades de Comunicação" (EHC), e a " Escala de Comunicação Eficaz em Esportes Coletivos " (ECEEC) (ALKAN, 2009) foram encaminhados para os telefones celulares dos participantes como pesquisas on-line, e os participantes foram solicitados a respondê-los logo após a competição. O estudo de pesquisa foi avaliado com base nas respostas dadas por 141 dos 180 atletas que participaram da final da Liga de Curling Turca, realizada em maio. Presumiu-se que a amostra incluída na pesquisa tinha todas as características do universo, o suficiente para representar o universo. Os dados obtidos compreenderam as respostas honestas e legítimas dos atletas que participaram da pesquisa. Os dados obtidos foram analisados através do pacote de software estatístico SPSS 22.00.

Formulário de Informações de Características Demográficas: É o formulário que contém as informações pessoais dos atletas. O sexo, idade, idade esportiva, liga de competição, posição jogada e status educacional foram solicitados nesse formulário.

Escala de Habilidades de Comunicação (EHC): A Escala de Habilidades de Comunicação (EHC) desenvolvida pela Korkut (1996) foi aplicada. A escala consistia de 25 itens e era unidimensional. O inventário foi projetado em uma escala Likert de 5 pontos. Entretanto, com o objetivo de aumentar a sensibilidade na pesquisa, foi encaminhado aos

participantes como uma escala Likert de 7 pontos pelos pesquisadores. Cada pergunta era uma ferramenta de auto-avaliação do tipo Likert, estipulando que os atletas selecionassem um dígito, variando de 1 representando 'Nunca' a 7 representando 'Sempre'. O coeficiente de confiabilidade obtido pelo método de teste-repetição foi de 0,76, enquanto o coeficiente de consistência interna foi de 0,80. As categorias etárias dos alunos do ensino médio que eram o grupo alvo e dos atletas que participaram da pesquisa mostraram características semelhantes.

## Análise dos dados

Na análise de dados, foram usadas nove análises estatísticas diferentes, e essas análises foram feitas no computador através do pacote de software estatístico SPSS 22.00. Essas análises foram as seguintes: Frequência, Percentual, Análise de correlação produto-momento Pearson, Análise de Regressão Linear, teste t, Análise de Variância Unidirecional, teste H de Kruskal-Wallis, teste LSD Post Hoc, testes de análise Cronbach Alpha.

Como resultado das análises realizadas para verificar a adequação dos dados para a distribuição normal, todos os valores de Tendência-Curtose estavam dentro da faixa de valores estatisticamente crítica. Como estes resultados indicaram que os dados estavam de acordo com a distribuição normal, análises paramétricas foram aplicadas aos dados do grupo, incluindo mais de 30 pessoas durante a análise dos dados.

## Resultados

A distribuição dos atletas que participaram da pesquisa por suas características distintivas é dada na Tabela 1.

**Tabela 1** - Descobertas relacionadas com as características distintivas dos atletas incluídas na pesquisa (n=141)

	S	%
<b>Gênero</b>		
Feminino	55	39.0
Masculino	86	61.0
<b>Idade</b>		
12-15	1	.7
15-17	12	8.5
17-19	22	15.6
19-21	52	36.9
21-23	24	17.0
23-25	7	5.0
25+	23	16.3
<b>Liga</b>		

1st League	36	25.5
2nd League	57	40.4
Super League	48	34.0
<b>Posição no jogo</b>		
1.00	33	23.4
2.00	32	22.7
3.00	40	28.4
4.00	36	25.5
<b>Ano esportivo</b>		
1-3	61	43.6
3-5	24	17.1
5-7	21	15.0
7-9	7	5.0
10+	27	19.3
<b>Grau de escolaridade</b>		
Ensino médio	31	21.8
Graduação	54	38.0
Pós-graduação	43	30.3
Escola Superior Profissionalizante	10	7.0
Doutorado	3	2.1

Fonte: Elaborado pelos autores

Quando a tabela é revisada, observa-se que 39% dos atletas incluídos na pesquisa são mulheres, 61% homens; 0,7% 12-15 anos, 8,5% 15-17 anos, 15,6% 17-19 anos, 15,6% 17-19 anos, 36,9% 19-21 anos, 17% 21-23 anos, 5% 23-25 anos, 16,3% 25 anos e mais, 25,5% competem na 1ª liga, 40,4% na 2ª liga, 34% na superliga, 23. 4% jogam na 1ª posição, 22,7% na 2ª posição, 28,4% na 3ª posição, 25,5% na 4ª posição, 43,6% praticam esportes há 1-3 anos, 17,1% há 3-5 anos, 15% há 5-7 anos, 5% há 7-9 anos, 19,3% há mais de 10 anos, 21,8% são graduados no ensino médio, 38% são graduados na graduação, 30,3% têm mestrado, 7% são graduados no ensino superior profissional e 2,1% têm doutorado.

A média aritmética e os valores de desvio padrão da Escala de Habilidades de Comunicação (CSS) e da Escala de Comunicação Eficaz em Esportes Coletivos (SECTS) são apresentados na Tabela 2.

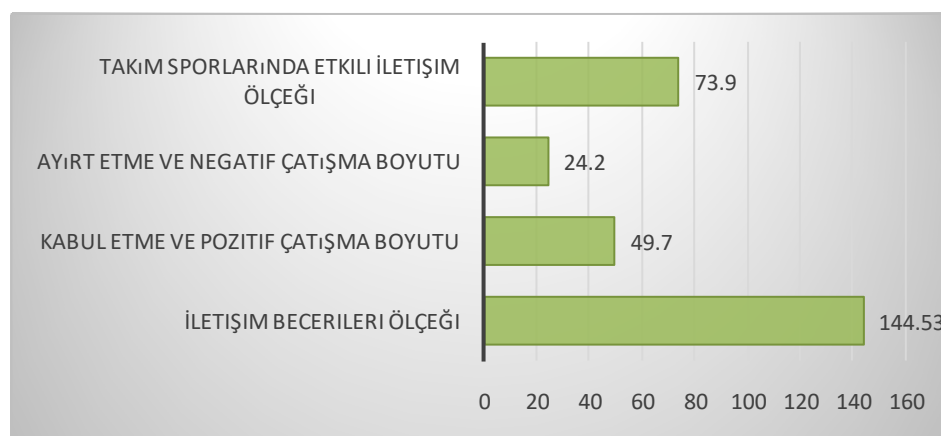
**Tabela 2** - A média aritmética e os valores de desvio padrão da Escala de Habilidades de Comunicação (EHC) e da Escala de Comunicação Eficaz em Esportes Coletivos (ECEEC)

	Mínimo	Máximo	Média aritmética	D.P.
Escala de Habilidades de Comunicação	30	175	144.53	24.93
Aceitação & Dimensão Positiva de Conflito	10	63	49.70	10.31
Discernimento & Dimensão Negativa do Conflito	6	42	24.20	8.49
Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (ECEEC)	16	105	73.90	16.08

Fonte: Elaborado pelos autores

Quando a tabela é examinada, observa-se que a pontuação média para a Escala de Habilidades de Comunicação (EHC) é  $144,53 \pm 24,93$ , enquanto a pontuação média é  $49,70 \pm 10,31$  para a Dimensão "Aceitação & Conflito Positivo",  $24,20 \pm 8,49$  para a Dimensão "Discernimento & Conflito Negativo", e  $73,90 \pm 16,08$  para a Dimensão "ECEEC" (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - A média aritmética referente à Escala de Habilidades de Comunicação (EHC) e Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (ECEEC)



Fonte: Elaborado pelos autores

A análise de correlação Pearson foi aplicada para determinar se existe uma relação entre as pontuações do EHC e do ECEEC (Tabela 3).

**Tabela 3** - Valores de Correlação da Relação entre a Escala de Habilidades de Comunicação Percebidas (EHC) e a Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (ECEEC)

		Escala de Habilidades de Comunicação
<b>Aceitação &amp; Dimensão Positiva de Conflito</b>	r	.619**
	p	.000
<b>Discernimento &amp; Dimensão Negativa do Conflito</b>	r	.214*
	p	.011
<b>Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (ECEEC)</b>	r	.510**
	p	.000

\*  $p < 0.05$  \*\*  $P < 0.01$

Fonte: Elaborado pelos autores

Valores de correlação da Escala de Habilidades de Comunicação com a Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, Comunicação Eficaz em Escala de Esportes de Equipe foram positivamente significativos no nível de significância  $p < 0,05$ .

Como resultado, foi determinado que à medida que a Escala de Habilidades de Comunicação (CSS) aumentava as pontuações de Aceitação & Dimensão Positiva de Conflito, Discernimento & Dimensão Negativa de Conflito, e a Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (SECTS) também aumentava as pontuações.

A análise de Regressão Linear foi aplicada para determinar o poder de previsão das pontuações da Escala de Habilidades de Comunicação dos Atletas na Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, Escala de Comunicação Efetiva em Escalas de Esportes Coletivos (Tabela 4).

**Tabela 4** - Resultados da Análise de Regressão Linear em relação ao poder de previsão das pontuações do EHC dos Atletas em Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Discernimento e Dimensão de Conflito Negativo, e pontuações do ECEEC

Variável	B	Erro Padrão	Beta	t	p
Aceitação & Conflito Positivo Dimensão Constante	12.680	4.025		3.150	.002
Escala de Habilidades de Comunicação	.256	.027	.619	9.331	.000
R=.619		R <sup>2</sup> =.383		F <sub>(1,140)</sub> =87.076 p=.000	
Discernimento & Dimensão Negativa do Conflito Constante	13.689	4.123		3.321	.001
Escala de Habilidades de Comunicação	.073	.028	.214	2.588	.011
R=.214		R <sup>2</sup> =.046		F <sub>(1,140)</sub> =6.698 p=.011	
Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (ECEEC) Constante	26.369	6.877		3.834	.000
Escala de Habilidades de Comunicação	.329	.047	.510	7.013	.000
R=.510		R <sup>2</sup> =.260		F <sub>(1,140)</sub> =49.180 p=.000	

Fonte: Elaborado pelos autores

As pontuações da Escala de Habilidades de Comunicação revelam relações significativas com Aceitação e Dimensão Positiva de Conflito (R=.619, R<sup>2</sup>=.383, p<0.05). A variável da Escala de Habilidades de Comunicação explica 38% da variação total da Aceitação e dos Conflitos Positivos dos atletas. Quando são examinados os resultados do teste t em relação à significância dos coeficientes de regressão, verifica-se que as variáveis da Escala de Habilidades de Comunicação são um preditor significativo da dimensão de Aceitação e Conflito Positivo dos atletas.

As pontuações da Escala de Habilidades de Comunicação revelam relações significativas com a Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo ( $R=.619$ ,  $R^2=.383$ ,  $p<0.05$ ). A variável da Escala de Habilidades de Comunicação explica 38% da variação total da Aceitação e dos Conflitos Positivos dos atletas. Quando são examinados os resultados do teste t em relação à significância dos coeficientes de regressão, verifica-se que as variáveis da Escala de Habilidades de Comunicação são um preditor significativo da dimensão de Aceitação e Conflito Positivo dos atletas.

As pontuações da Escala de Habilidades de Comunicação revelam correlações significativas com a Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos ( $R=.510$ ,  $R^2=.260$ ,  $p<0.05$ ). A variável Escala de Habilidades de Comunicação explica 26% da variação total da Escala de Comunicação Eficaz nos Esportes de Equipe dos atletas. Quando são examinados os resultados do teste t em relação à significância dos coeficientes de regressão, verifica-se que as variáveis da Escala de Comunicação Eficaz são preditores significativos dos ECEECs dos atletas.

De acordo com as características distintivas dos atletas incluídos na pesquisa, as diferenças em termos da Escala de Habilidades de Comunicação, Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, e as pontuações do ECEEC são dadas na Tabela 5.

**Tabela 5** - De acordo com as características distintivas dos atletas incluídos na pesquisa, as diferenças em termos de Escala de Habilidades de Comunicação, Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, e pontuação do ECEEC

		Escala de Habilidades de Comunicação		Aceitação & Dimensão Positiva de Conflito		Discernimento e Conflito Negativo Dimensão		Escala de Comunicação Eficaz em Esportes Coletivos	
		□	D.P..	□	D.P..	□	D.P.	□	D.P.
Gênero	Feminino	151.20	15.978	49.27	8.816	22.27	8.767	71.55	14.927
	Masculino	140.76	28.363	50.29	10.841	25.56	8.076	75.85	16.222
	TESTE		<b>t=2.792</b> <b>p=.006</b>		t=-.584 p=.560		<b>t=-2.279</b> <b>p=.024</b>		t=-1.584 p=.115
Idade	15-17	148.42	23.635	48.33	9.228	18.50	8.426	66.83	15.805
	17-19	138.64	19.135	49.64	8.677	22.77	7.940	72.41	14.748
	19-21	142.79	29.110	49.06	11.097	27.08	8.657	76.13	17.905
	21-23	142.33	29.159	46.83	12.243	23.63	8.272	70.46	17.157
	23-25	164.71	9.032	53.29	8.361	26.43	8.696	79.71	10.128
	25+	149.91	13.474	55.04	5.103	22.74	7.053	77.78	9.867
	TESTE		F=9.367 p=.095		F=9.765 p=.082		<b>F=13.116</b> <b>p=.022</b>		F=7.954 p=.159
DIFERENÇA		-	-	<b>3&gt;1-2-6</b>		-		-	

Fonte: Elaborado pelos autores

**Tabela 6** - De acordo com as características distintivas dos atletas incluídos na pesquisa, as diferenças em termos de Escala de Habilidades de Comunicação, Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, e pontuação do ECEEC

		Escala de Habilidades de Comunicação		Aceitação & Dimensão Positiva de Conflito		Discernimento e Conflito Negativo Dimensão		Escala de Comunicação Eficaz em Esportes Coletivos	
		□	D.P.	□	D.P.	□	D.P.	□	D.P.
Liga	1st League	136.67	29.872	49.19	10.964	24.28	8.433	73.47	16.140
	2nd League	146.56	22.406	50.05	9.154	22.93	7.644	72.98	14.477
	Super League	148.90	22.177	50.23	10.616	25.88	9.305	76.10	17.190
	TESTE	KW=2.814 p=.063		KW=.119 p=.888		KW=1.586 p=.208		KW=.551 p=.578	
Posição no jogo	1	142.88	22.881	50.76	9.811	24.94	7.237	75.70	13.997
	2	146.66	27.439	51.88	10.847	24.88	8.780	76.75	16.993
	3	144.90	21.195	49.95	7.906	25.78	8.690	75.73	13.715
	4	144.92	28.275	47.28	11.538	21.47	8.696	68.75	17.743
	TESTE	KW=.124 p=.946		KW=1.310 p=.274		KW=1.886 p=.135		KW=1.964 p=.122	
Ano esporte	1-3	141.16	21.488	49.28	8.766	23.39	6.919	72.67	12.487
	3-5	144.71	27.589	48.17	11.103	24.58	11.100	72.75	20.092
	5-7	153.67	23.226	52.00	8.142	24.19	9.026	76.19	14.675
	7-9	150.14	15.093	54.71	5.251	24.00	7.832	78.71	10.372
	10+	144.89	31.499	49.67	13.703	26.26	9.168	75.93	20.488
	TESTE	KW=6.993 p=.136		KW=3.837 p=.429		KW=2.157 p=.707		KW=2.938 p=.568	
Grau de escolaridade	Ensino médio	140.52	21.092	47.48	8.099	20.29	6.895	67.77	12.107
	Graduação	147.67	26.765	51.80	10.080	28.02	9.017	79.81	16.094
	Pós-graduação	141.65	26.890	47.47	11.268	22.12	7.215	69.58	16.137
	Escola Superior	154.70	13.342	56.60	6.687	25.10	7.475	81.70	11.056
	Doutorado	151.00	2.000	53.00	3.606	26.33	9.018	79.33	12.583
	TESTE	KW=5.379 p=.251		KW=13.955 p=.007		KW=21.245 p=.000		KW=21.943 p=.000	
	DIFERENÇA	-		2>3 4>1		2>1-3		2>4>1-3	

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com o gênero dos atletas, os valores t relativos às diferenças entre eles em termos de Escala de Habilidades de Comunicação e Escala de Discernimento e Dimensão Negativa de Conflito foram significativos em  $p < 0,05$  nível de significância. Estas constatações sugerem diferenças entre os atletas, de acordo com seus gêneros, em termos de Escala de Habilidades de Comunicação e Escala de Discernimento & Escala de Dimensão Negativa de



Conflito. Quando se continua a examinar a tabela, verifica-se que essas atletas do sexo feminino têm pontuações mais altas na Escala de Habilidades de Comunicação do que os atletas do sexo masculino, e os atletas do sexo masculino têm pontuações mais altas na Escala de Discernimento e Dimensão Negativa de Conflitos do que as atletas do sexo feminino.

De acordo com a idade dos atletas, os valores F referentes às diferenças entre eles em termos de Escala de Discernimento e Dimensão Negativa de Conflito foram significativos em  $p < 0,05$  nível de significância. Estas descobertas implicam em diferenças entre os atletas, no que diz respeito às suas idades, em termos de pontuação nas dimensões Discernimento e Conflito Negativo. O teste LSD Post Hoc foi aplicado para entender as diferenças entre os atletas, no que diz respeito a suas faixas etárias. Como resultado do teste LSD Post Hoc, as diferenças entre os resultados da Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo dos atletas foram maiores dentro da faixa etária de 19-21 anos do que nos grupos de 15-17, 17-19, e 25+. Elas foram significativas a um nível de significância de  $p < 0,05$ .

Com relação à liga de competição, os valores KW relativos às diferenças entre os atletas em termos de Escala de Habilidades de Comunicação, Aceitação e Dimensão Positiva de Conflito, Dimensão de Discernimento & Negativa de Conflito, e pontuações do ECEEC foram insignificantes em  $p > 0,05$  nível de significância. Estes resultados não mostram diferença entre os atletas na Escala de Habilidades de Comunicação, na Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, na Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, e nas pontuações do ECEEC em relação à liga de competição.

Com relação à posição de jogo, os valores KW relativos às diferenças entre os atletas em termos da Escala de Habilidades de Comunicação, Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, e pontuações do ECEEC foram insignificantes no nível de significância  $p > 0,05$ . Estas descobertas não implicam em nenhuma diferença entre os atletas em termos da Escala de Habilidades de Comunicação, Aceitação e Dimensão Positiva de Conflito, Dimensão de Discernimento & Negativa de Conflito, e pontuações do ECEEC em relação à posição de jogo.

Com relação aos anos esportivos, os valores KW relativos às diferenças entre os atletas em termos de Escala de Habilidades de Comunicação, Aceitação e Dimensão Positiva de Conflito, Dimensão de Discernimento & Negativa de Conflito, e pontuações do ECEEC foram insignificantes em  $p > 0,05$  nível de significância. Estes resultados não sugerem nenhuma diferença entre os atletas em termos da Escala de Habilidades de Comunicação, Aceitação e Dimensão Positiva de Conflito, Dimensão de Discernimento & Negativa de Conflito, e pontuações do ECEEC, em relação aos anos esportivos.

Com relação ao status educacional dos atletas, os valores KW relativos às diferenças entre os atletas em termos de Aceitação & Dimensão Positiva de Conflito, Discernimento & Dimensão Negativa de Conflito, e as pontuações do ECEEC foram significativas no nível de significância  $p < 0,05$ . Estas descobertas indicam diferenças entre os atletas em termos de Dimensão de Aceitação e Conflito Positivo, Dimensão de Discernimento e Conflito Negativo, e pontuações da ECEEC, no que diz respeito ao status educacional.

O teste LSD Post Hoc foi aplicado para entender as diferenças entre os atletas no que diz respeito ao seu status educacional. Como resultado do teste LSD Post Hoc, verificou-se que as diferenças entre as pontuações da Dimensão Aceitação & Conflito Positivo dos atletas de graduação e dos atletas de pós-graduação das escolas profissionalizantes eram mais altas em comparação com as dos pós-graduados. Em comparação, as diferenças entre os graduados do ensino superior vocacional foram maiores, em comparação com os graduados do ensino secundário, e essas diferenças foram significativas no nível de significância  $p < 0,05$ ; além disso, as diferenças entre as notas da Dimensão Discernimento & Negativo Conflito dos atletas pós-graduados foram maiores do que as dos graduados do ensino secundário e dos graduados do ensino superior vocacional, e foram significativas no nível de significância  $p < 0,05$  nível de significância; além disso, as diferenças entre as pontuações do ECEEC entre atletas de graduação e de pós-graduação do ensino superior vocacional foram mais altas em comparação com as dos atletas de pós-graduação do ensino secundário e dos pós-graduados e foram significativas no nível de significância  $p < 0,05$ .

O coeficiente Alfa do Cronbach foi calculado para encontrar a consistência interna das escalas EHC e ECEEC.

**Tabela 7 - O coeficiente Alfa do Cronbach das escalas EHC e ECEEC**

Escalas	Ccoeficiente Alfa	Número de itens do Cronbach
Escala de Habilidades de Comunicação	.956	25
Aceitação & Dimensão Positiva de Conflito	.881	9
Discernimento & Dimensão Negativa do Conflito	.812	6
Escala de Comunicação Efetiva em Esportes Coletivos (ECEEC)	.879	15

Fonte: Elaborado pelos autores

Como visto na Tabela 6, o coeficiente de consistência interna Alfa do Cronbach de nível mais alto dentro da dimensão EHC foi .956 para atletas de Curling. Da mesma forma, o coeficiente Alfa do Cronbach foi .881 dentro da sub-dimensão Aceitação e Conflito Positivo, .812 dentro da dimensão Discernimento e Conflito Negativo. Quanto à escala ECEEC, o valor Alfa do Cronbach foi calculado como 0,879, e um alto nível de seletividade foi identificado.

## Discussão e conclusão

Como resultado desta pesquisa realizada em 141 atletas de elite que competiram na Superliga da Federação Turca de Curling, na primeira liga e nas competições de alto nível da segunda liga, descobriu-se que os níveis de pontuação dos atletas de Curling em todos os níveis da liga aumentaram dentro da escala EHC e que houve um aumento positivo em todas as escalas sub-dimensionais, também. Além disso, as variáveis da Escala de Habilidades de Comunicação (EHC) foram significativas e preditivas nas dimensões de Aceitação e Conflito Positivo dos atletas.

Com relação às características demográficas dos atletas participantes da pesquisa, foram encontradas diferenças de acordo com seus gêneros. A diferença entre o sexo feminino foi de um nível mais significativo do que no masculino. Selağzı e Çepikkurt (2015) declararam que os atletas de graduação masculinos e femininos eram afetados pelos níveis de comunicação relacionados ao gênero dentro de intensidades próximas (SELAĞZI; FATMA ÇEPIKKURT, 2015). Além disso, de acordo com a pesquisa de Ulukan (2012), foi revelado que não houve diferença significativa no uso das habilidades de comunicação entre homens e mulheres tanto nos esportes coletivos quanto nos individuais (ULUKAN, 2012). Esses estudos acima mencionados coincidem com nosso estudo. Estima-se que isto se deve à estrutura do Curling, um esporte que impacta os resultados tanto individualmente quanto como equipe, no nível das escalas de comunicação.

Com referência à idade, os resultados dos atletas participantes entre 19 e 21 anos na sub-dimensão Discernimento e Conflito Negativo foram maiores e mais significativos do que os atletas de outras faixas etárias. Além disso, observa-se que as habilidades de comunicação dos atletas melhoram à medida que o número de anos esportivos aumenta. Por outro lado, a pesquisa de Hacicaferoğlu *et al.* indicou que mesmo a universidade que presta o serviço de educação de alguma forma afetou as habilidades de comunicação e o sucesso dos atletas (HACICAFEROĞLU *et al.*, 2015). Na pesquisa realizada por Ateş *et al.* (2018), foi provado que a idade crescente dos atletas e treinadores era adequada para o uso versátil das habilidades

de comunicação. Assim, resultados similares apoiando nossas descobertas foram obtidos nesse estudo (ATEŞ; YILDIZ; YILDIZ, 2018).

O crescente nível de educação dos atletas torna a comunicação multi-dimensional e multifacetada. Cada nível de educação passa por uma mudança relativamente significativa quando comparado aos atletas de um nível inferior. Em um estudo conduzido por Özdemir e Abakay (2017) sobre jogadoras de vôlei e futebol, observou-se que o nível de educação inferior nos esportes de vôlei aumentou a pontuação de ser destrutivo e passivo. Este resultado mostra paralelismo com nossa pesquisa atual, indicando que a multidimensionalidade da comunicação depende do nível de educação (OZDEMIR; ABAKAY, 2017).

Considerando os resultados gerais de nossa pesquisa, pode-se assumir que a comunicação nos esportes de equipe é afetada por muitos fatores. Em primeiro lugar, partindo das relações pessoais dos atletas uns com os outros, uma conduta eficiente de comunicação através de gerentes, treinadores e dentro das equipes traz sucesso. Isto mostra a importância do assunto para mover a comunicação de uma dimensão para uma dimensão multi-dimensional. Além disso, na dimensão de individualidade da comunicação, observa-se que a idade, o sexo e o status educacional são afetados dentro de todas as sub-dimensões da comunicação.

Através da presente pesquisa - assim como no Curling - a previsão foi apresentada de tal forma que; a individualidade, o fenômeno da equipe e as habilidades de comunicação dos atletas devem estar na vanguarda além de outros fatores como treinamento, treinador, campo de jogo. De acordo com essa previsão, o aumento dos níveis de educação e das idades dos atletas também trará sucesso. A pesquisa atual realizada com os atletas de Curling obteve resultados similares a outros estudos focados em esportes de equipe, indicando que as habilidades de comunicação têm uma importância particular para cada ramo esportivo. No Curling, devido ao considerável comprimento do campo de jogo, que é de 45 metros, o atleta que atira a pedra precisa se comunicar com o capitão, seja por gestos manuais ou por comunicação verbal. O sucesso da equipe depende de estabelecer uma comunicação saudável entre estes dois jogadores, conhecer-se muito bem um ao outro e treinar juntos a longo prazo. Olhando os resultados da pesquisa, pode-se ver que ela aumenta dependendo do nível de educação dos atletas e do nível das ligas que eles jogam. Portanto, os atletas das ligas inferiores devem treinar com os atletas das ligas superiores para desenvolver suas habilidades de comunicação.

## REFERÊNCIAS

- ABAKAY, U.; KURU, E. Kadın Futbolcularda Antrenörle İletişim Düzeyi Ve Başarı Motivasyonu İlişkisi. **Gaziantep University Journal of Social Sciences**, v. 12, n. 1, p. 20-33, 2013.
- AKTOP, A.; SEFEROĞLU, F. Sportif Performanslar Açısından Nöro-Geribildirim. **Ondokuz Mayıs Üniversitesi Spor ve Performans Araştırmaları Dergisi**, v. 5, n. 2, p. 23-36, 2014.
- ALKAN, G. Takım Sporlarında Etkili İletişim Ölçeği (SECTS). **Mersin Üniversitesi Sağlık Bilimleri Enstitüsü, Yüksek Lisans Tezi**, p. 1-80, 2009.
- ATEŞ, C.; YILDIZ, Y.; YILDIZ, K. Profesyonel Basketbol ve Voleybolcuların Antrenör İletişim Beceri Düzeylerinin Algısı ve Sporcuların Kaygı Düzeylerinin Araştırılması. **Erciyes İletişim Dergisi**, v. 5, n. 3, p. 40-52, 2018.
- AYRANCI, B. B. 0-12 Yaş Dil Gelişimi Uygulamaları ve Yapılması Gerekenler. **Kırıkkale Üniversitesi Sosyal Bilimler Dergisi**, v. 8, n. 1, p. 13-34, 2018.
- AYTAN, T. Aktif Öğrenme Tekniklerinin Dinleme Becerisi Üzerindeki Etkileri. **ODÜ Sosyal Bilimler Araştırma Dergisi**, v. 2, n. 4, p. 4-23, 2011.
- AYTEKİN, H. **İnsan İlişkileri ve İletişim** (Cilt 4). Ankara: Pagem Akademi. 2020.
- AZİZ, A. **İletişime Giriş**. Hiperlink Yayınları. 2008.
- BALÇIKANLI, G. S.; YILDIRAN, İ. Elit Salon Hokeyi Oyuncularında Empatik Beceri ile Prososyal Davranışlar Arasındaki İlişki. **Gazi Journal of Physical Education and Sport Sciences**, v. 23, n. 1, p. 1-8, 2018.
- BATU, M.; YANIK, A. Bir İletişim Türü Olarak Yazılı İletişim: Üniversite Öğrencilerinin Mektuplarına Yönelik Nitel Bir İnceleme. **Selçuk İletişim Dergisi**, v. 14, n. 2, p. 723-753, 2021.
- BEKMAN, M.; SONCU, A. Halkla İlişkiler Modellerinde Yeni İletişim Kanallarının Kullanımı. **Ekonomi Maliye İşletme Dergisi**, v. 3, n. 2, p. 191-203, 2020.
- BOWMAN, N. D.; MCCABE, J.; ISAACSON, T. Fans and Fantasy Sports. E. Adam, P. M. Harikadis; B. S. Hugenberg içinde, **Sports Fans, Identity and Socialization** (Cilt 1). Plymouth: Lexington Books. 2012.
- BOZKURT, H.; KARTAL, R. Spor Pazarlamasında Halkla İlişkiler ve Sponsorluk İlişkisi. **Beden Eğitimi ve Spor Bilimleri Dergisi**, v. 2, n. 1, p. 23-33, 2008.
- CHERUBINI, J. Strategies and Communication Skills in Sports Coaching. *In: ANSHEL, M. H.; PETRIE, T. A.; STEINFELDT, J. A. (Eds.). APA Handbook of Sport and Exercise Psychology*, 2019. v. 1, p. 451-467.
- DEDE, N. P. İletişim ve Müzakere Arasındaki İlişkiler Üzerine Kuramsal Bir Değerlendirme. **Yıldız Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi**, v. 3, n. 2, p. 203-220, 2019.

DORAK, F.; VURGÜN, N. Takım Sporları çsından Empati ve Takım Birlikteliđi İlişkisi. **SPORMETRE Beden Eğitimi ve Spor Bilimleri Dergisi**, v. 4, n. 2, p. 73-77, 2006.

ECCLES, D. W.; TRAN, K. Getting Them on the Same Page: Strategies for Enhancing Coordination and Communication in Sports Teams. **Journal of Sport Psychology in Action**, v. 3, n. 1, p. 30-40, 2012.

GIDEI, M. Training and Development of Communication Skills to Future Specialists in Physical Education and Sports. Annals of “Dunarea de Jos” University of Galati. Fascicle XV. **Physical Education and Sport Management**, v. 2, p. 19-24, 2019.

GRANT, A. P. **Contact an Linguistic Convergence. R. Hickey içinde**. The Handbook of Language Contact (Cilt 2, s. 113-129). West Sussex: John Wiley & Sons Ltd., 2020.

HACICAFEROĞLU, S. *et al.* Türkiyede Üniversiteler Voleybol 2. Liginde Oynayan Öğrenci-Sporcuların İletişim ve performans Verimine Yönelik Görüşlerinin İncelenmesi. **Uluslararası Hakemli Akademik Spor Sağlık ve Tıpl Bilimleri Dergisi**, v. 5, n. 16, p. 88-107, 2015.

HAZAR, Ç. Kişilik ve İletişim Tipleri. **Selçuk İletişim Dergisi**, v. 4, n. 2, p. 125-140, 2006.

JENNINGS, B.; MIRON, D. Theory and Research in Mass Communication. **Journal of Communication**, v. 54, n. 4, p. 662-704, 2004.

KALKAVAN, A.; KADIOĞLU, H. C.; KAYHAN, R. F. Spor Lisesindeki Sporcuların Stresle Başa Çıkma Düzeylerinin Araştırılması. **Gençlik Araştırmaları Dergisi**, v. 9, n. 24, p. 124-137, 2021.

KIM, Y.; SANGHYUK, P.; TAEWHAN, K. The Development of a Team Building Program for Korean Curling Team. **International Journal of Applied Sports Sciences**, v. 29, n. 2, p. 155-168, 2017.

KOÇ, B.; DUĞAN, Ö. Örgütsel İletişim Doyumu ile Örgütsel Bağlılığın İlişkinine Yönelik Bir Araştırma. **Akademik Sosyal Araştırmalar Dergisi**, p. 108-127, 2020.

KOERBER, D.; ZABARA, N. Preventing Damage: The Psychology of Crisis Communication Buffers in Organized Sports. **Public Relations Review**, v. 43, n. 1, p. 193-200, 2017.

KORKUT, F. İletişim Becerilerini Değerlendirme Ölçeğinin Geliştirilmesi: Güvenirlik ve Geçerlik Çalışmaları. **Psikolojik Danışma ve Rehberlik Dergisi**, v. 2, n. 7, p. 18-23, 1996.

KORKUT, F. Yetişkinlere Yönelik İletişim. **Hacettepe Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 28, n. 28, p. 143-149, 2005.

MILLER, G. A. **Language and Communication**. New York: McGraw-Hill Book Company, 1963.

OSBORN, H. **Smithsonian Science Education Center**. Smithsonian, 2021. Disponível em: <https://ssec.si.edu/stemvisions-blog/why-does-curling-stone-curl> adresinden alındı. Acesso em: 10 out. 2021.

OZDEMIR, N.; ABAKAY, U. Kadın Voleybol ve Futbolcularda İletişim Becerileri ve Saldırganlık Düzeylerinin İncelenmesi. **Gaziantep Üniversitesi Spor Bilimleri Dergisi**, v. 2, n. 1, p. 41-52, 2017.

ÖZTÜRK, Ö. T.; SÜMER, K.; SOYTÜRK, M. Antrenör İletişim Becerileri ile Sporcuların Sürekli Optimal Performans Duygu Durumları Arasındaki İlişkinin Sporcu Algılarına Göre İncelenmesi. **Pamukkale Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi**, n. 46, p. 333-346, 2021.

PIŞKIN, M. Empati, Kaygı ve Çatışma Eğilimi Arasındaki İlişki. **Ankara Üniversitesi Eğitim Bilimleri Fakültesi Dergisi (JFES)**, v. 22, n. 2, p. 775-784, 1989.

ŞAHİN, N. Elit Düzeyde Takım Spor ve Bireysel Spor Yapan İki Grubun İletişim Becerilerinin Karşılaştırılması. **SPORMETRE Beden Eğitimi ve Spor Bilimleri Dergisi, Özel Sayı**, n. (1), p. 13-16, 2012.

SELAĞZI, S.; CEPIKKURT, F. Antrenör ve Sporcu İletişim Düzeylerinin Belirlenmesi. **CBÜ Beden Eğitimi ve Spor Bilimleri Dergisi**, v. 9, n. 1, p. 11-18, 2014.

SELAĞZI, S.; FATMA ÇEPIKKURT. Antrenör ve Sporcu İletişim Düzeylerinin Belirlenmesi. **CBÜ Beden Eğitimi ve Spor Bilimleri Dergisi**, v. 9, n. 1, p. 11-18, 2015.

SULLIVAN, P.; FELTZ, D. The Preliminary Development of the Scale for Effective Communication in Team Sports (SECTS). **Journal of Applied Social Psychology**, v. 33, n. 8, p. 1693-1715, 2006.

ULUKAN, H. İletişim Becerilerinin Takım ve Bireysel Sporculara Olan Etkisi. **Karamanoğlu Mehmetbey Üniversitesi, Sosyal Bilimler Enstitüsü ü, Beden Eğitimi ve Spor Öğretmenliği ABD**, v. 71, 2012.

WEINBERG, R.; MCDERMOTT, M. A Comparative Analysis of Sport and Business Organizations: Factors Perceived Critical for Organizational Success. **Journal of Applied Sport Psychology**, v. 14, n. 4, p. 282-298, 2002.

ZOLTAN, D. On the Teachability of Communication Strategies. **TESOL Quarterly**, v. 29, n. 1, p. 55-85, 1995.

## Como referenciar este artigo

ALAEDDİNOĞLU, V.; ŞEBİN, K.; ÖMER ÇAKIR, B. Investigando as habilidades de comunicação eficazes dos atletas de curling. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022029, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16505>

**Submetido em:** 04/11/2021

**Revisões requeridas em:** 21/11/2021

**Aprovado em:** 17/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero-Americana de Educação